



DESPACHO

Nº do Processo: 23100.003515/2019-57

Interessado(s): ROBERLAINE RIBEIRO JORGE, DIVISAO DE GESTAO DE CONVENIOS, CAMPUS ALEGRETE

Relatório de Atividades desenvolvidas pelo Termo de Cooperação Técnica nº 01/2013 entre Fundação Universidade Federal do Pampa (Unipampa) e Fundação Maronna.

2016 - Atualmente: PROJETO DE ELABORAÇÃO DA FASE C DO PLANO DE BACIA DO RIO IBICUÍ

O Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí (Comitê Ibicuí) aprovou as Fases A e B do seu Plano de bacia (Diagnóstico e Prognóstico) em 2012. O Enquadramento das águas superficiais foi definido através da Resolução CRH nº 107/2012 e os critérios de outorga foram definidos através da Resolução CRH nº 116/2012.

Para concluir o processo de planejamento da bacia hidrográfica do rio Ibicuí, ainda falta elaborar a Fase C, que corresponde ao Plano de ações. Para evitar as dificuldades que muitos comitês no Brasil encontraram na implementação de seus planos de bacia, o Comitê Ibicuí decidiu mobilizar as capacidades técnicas e gerenciais existentes na bacia para elaborar a Fase C de seu plano. Essa tarefa, que constitui o objeto do presente termo de colaboração, será realizada por uma equipe denominada "Escritório Técnico da bacia do rio Ibicuí", coordenada pela Fundação Maronna.

A Fundação Maronna se mostrou interessada em assumir essa tarefa e foi escolhida pelo Comitê Ibicuí em função da história de colaboração entre as entidades: desde 2008, essa entidade exerce a função de conveniente junto à SEMA para viabilizar recursos para a manutenção e operacionalização da secretaria-executiva do Comitê.

A elaboração do presente projeto contou com o apoio da Agência de Água Loire-Bretagne (França) através de sua cooperação com o Rio Grande do Sul operada pela Office International de l'Eau. Esse apoio foi formalizado com o Fórum Gaúcho de Comitês de Bacias Hidrográficas no seminário "Compartilhando reflexões sobre projetos pilotos de Agências de Bacias no Rio Grande do Sul" organizado em Santa Maria em 3 de dezembro de 2015 e confirmado no seminário "Agências de bacias: possibilidades para o Rio Grande do Sul?" organizado na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) pela Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRH), com presença da Secretaria.

Como atividade preliminar à elaboração da fase C, o Comitê Ibicuí organizou uma oficina de imersão em abril de 2016, sob a orientação do diretor do Departamento de Recursos Hídricos da SEMA, Prof. Fernando Setembrino Meirelles, na qual os membros do Comitê e entidades parceiras, partindo dos levantamentos do diagnóstico e definições de enquadramento, elencaram uma primeira lista de projetos prioritários. O presente projeto deverá completar essa lista e detalhar os projetos em vista a permitir sua implementação na bacia. A relação dos projetos identificados nessa oficina é apresentada em anexo nº2, constituindo um ponto de partida para o presente projeto.

Em maio de 2016, o Comitê criou um Grupo de Trabalho (GT Escritório Técnico) para

elaborar o presente projeto, reunindo representantes da Fundação Maronna, CBH Ibicuí, Unipampa, IRGA, Office International de l'Eau, Fepam e Sema/DRH.

O projeto aguarda aprovação e liberação de recursos para ser executado.

2016 - Atualmente: PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE VALIDAÇÃO TECNOLÓGICA E DE TREINAMENTO EM BOAS PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS

A Fundação Maronna conquistou o segundo lugar na classificação de projetos através do Edital 01/2016 da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado do RS (SEDECT). Este edital teve como objetivo apoiar projetos inovadores no âmbito dos Polos de Inovação Tecnológica, contemplando as diversas regiões do estado. O edital de chamada pública é financiado pelo Banco Mundial.

O projeto intitulado "Implantação do Centro de Validação Tecnológica e Treinamento de Boas Práticas em Bovinocultura de Leite" foi idealizado ao longo do ano de 2016. Em setembro do mesmo ano, foi submetido a uma concorrência dentro da região, COREDE Fronteira Oeste, onde seriam escolhidos apenas dois projetos para seguir para a concorrência no Estado. O projeto foi concebido pelo Departamento de Projetos, Pesquisa e Soluções da Fundação Maronna com o apoio do programa Mais Leite Alegrete e com a parceria oficial no projeto, da ACRIPLEITE e do Unipampa. Em dezembro de 2017 foi assinado o Termo de Colaboração entre Fundação Maronna e a SEDECT. A Fronteira Oeste vem se apresentando como a nova fronteira agrícola para a atividade bovinocultura de leite. Com destaque a Alegrete que cresceu 98% na produção de leite em 06 anos.

Esse projeto é apresentado com o intuito de gerar informações e capacitar produtores, técnicos e trabalhadores dentro de uma realidade regional.

A participação da Unipampa é de fazer as avaliações dos ensaios propostos no projeto.

2017 - Comodato de uma Plantadeira

Em junho de 2017, Unipampa e Fundação Maronna assinaram um Comodato onde a Fundação cede uma plantadeira Vence Tudo S A 7300 série 7 A completa, 3 linhas de milho/soja e 7 linhas de trigo/aveia, com acessórios.

A plantadeira deverá ser utilizada para o desenvolvimento de pesquisas do curso de Engenharia Agrícola.

2018 - Projeto de Extensão Rural - Inclusão Digital no Rincão do 28

Atualmente, vem-se estruturando um projeto de extensão rural voltado a inclusão digital da comunidade rural do Rincão do 28, localidade onde situa-se uma das propriedades da Fundação Maronna. O projeto está sendo planejado por alunos e coordenador do curso de Computação e terá o apoio da Fundação para sensibilização da comunidade e viabilidade de algumas ações.



Documento assinado eletronicamente por **ROBERLAINE RIBEIRO JORGE, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 04/07/2019, às 11:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0110235** e o código CRC **833B75DE**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



AD REFERENDUM, de 07 de julho de 2019.

O PROFESSOR ROBERLAINE RIBEIRO JORGE, PRESIDENTE DO CONSELHO DO CAMPUS ALEGRETE da UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA, no uso de suas atribuições legais,

R E S O L V E “ad referendum”:

Aprovar o Relatório de Atividades desenvolvidas pelo Termo de Cooperação Técnica nº 01/2013 entre Fundação Universidade Federal do Pampa (Unipampa) e Fundação Maronna.


Roberlaine Ribeiro Jorge
Diretor
Campus Alegrete - UNIPAMPA
SIAPE 1350817

Re: Prestação de contas do Termo de Cooperação Técnica 01/2013 entre a UNIPAMPA e a Fundação Maronna

Fundação Maronna <maronna.adm@gmail.com>

9 de outubro de 2019 09:37

Para: UNIPAMPA/Email do usuário vinculado a unidade <frankpahim@unipampa.edu.br>

Bom dia, Frank

Referente a prestação de contas a Fundação Maronna aprova e concorda.

Referente ao termo de cooperação técnica temos o interesse em renovar.

Atenciosamente,



Remetente notificado por
Mailtrack

Em qui, 3 de out de 2019 às 10:41, UNIPAMPA/Email do usuário vinculado a unidade <frankpahim@unipampa.edu.br> escreveu:

Prezada sra. Adriana Vargas,
(Fundação Maronna)

Solicito análise e manifestação sobre o relatório produzido e anexado ao processo de prestação de contas, referente ao termo de cooperação técnica 01/2013, entre a UNIPAMPA e a Fundação Maronna, com a finalidade de realizar atividades de pesquisa e extensão em forma de parceria.

O processo de prestação de contas foi encaminhado à nossa reitoria (Divisão de Gestão de Convênios) e necessita da concordância da Fundação Maronna.

Anexo também o termo de cooperação técnica de 01/2013, que tinha como vigência 5 anos após sua assinatura.

Permaneço à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Frank S. B. Pahim
Administrador